

# Sulino e Marrueiro - Rei da Invernada

tom:

B

B Gb

Há muitos anos atrás

D

No interior que fui criado

B Gb  
Fui um dos melhor peão

Que existiu praqueles lados

B A  
Numa daquelas fazendas

Gb B  
Aonde eu fui empregado

Amestrei um potro preto

Que para lidar com gado

Como rei das invernadas

B  
Ele foi considerado

B Gb  
Certo dia no mangueiro

B  
Eu estava distraído

E Gb  
Um mestiço traiçoeiro

B  
Me pegou desprevenido

D Gb  
Se não fosse o potro preto

B  
Hoje eu era falecido

Gb  
Como um raio ele enfrentou

B  
O mestiço enfurecido

A E Gb  
Mas eu fiquei um homem imprestável

B  
E dali fui despedido

B Gb  
No lombo desse potranco

A E  
Fiz proezas importantes

Ebm Gb  
Mas no mundo meus amigos

B  
Nossa vida é um instante

D Gb A  
Hoje velho e acabado

E Ebm  
Igual um mendigo errante

Bbm Gb  
Fui rever a minha terra

B  
Pra lembrar os tempos de dante

A Bbm  
E vi uma triste passagem

Gb B  
Que me fez chorar bastante

B Gb  
Lá no matadouro da vila

D B  
Eu vi o rei da invernada

Gb  
De caminho para o corte

B  
Por já não valer mais nada

D Gb  
Eu chamei ele pelo nome

B  
Com a alma amargurada

Gb  
Ele ainda relinchou

B  
De cabeça levantada

A E Gb  
Parece até que relembrou

B  
A nossa vida já passada

B Gb  
Sem nada poder fazer

B  
Pra quele que me salvou

Gb  
Meus olhos viram chorando

B  
Quando ele no chão tombou

Gb  
As vezes chego a pensar

B  
Que não existe mais amor

Gb  
Como pode um homem rico

B  
Que não tem mais aonde por

Bbm Gb  
Vender pro corte um animal

B  
Que tanto serviço prestou

## Acordes

